

---

## EDITORIAL

---

Dai-me um ponto de apoio e levantarei o mundo.

Arquimedes

Caros Leitores,

A Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (RCMCC) lança o volume 23, n. 2, 2018, oferecendo “pontos de apoio” para que seus leitores possam alcançar voos maiores, observando que a ciência contábil pode ser rica em várias situações da vida econômica e social.

A seguir, os artigos que compõem esta edição:

O artigo **Jogos Olímpicos Rio 2016: é possível verificar se eles trouxeram desenvolvimento econômico para a cidade-sede?**, por meio de uma pesquisa quantitativa, analisa a estrutura da despesa executada no município do Rio de Janeiro, no período de 2009 a 2015, considerando-se os gastos que segundo estudos indicam impactar positivamente no crescimento econômico (saúde, saneamento básico, educação, cultura, energia, telecomunicações, transporte, habitação, assistência social e previdência social), em uma correlação com a variação anual do PIB municipal do mesmo período.

O artigo **Aversão ao risco na tomada de decisões organizacionais: análise da literatura e oportunidades de pesquisa** utilizou o Knowledge Development Process-Constructivist (ProKnow-C) verificar como a aversão ao risco se apresenta na literatura em língua inglesa, quando considerada a tomada de decisões no contexto organizacional, apontando possíveis lacunas para estudos.

O artigo **Fatores determinantes da intangibilidade em companhias abertas familiares** realizou pesquisa descritiva, conduzida por meio de análise documental e abordagem quantitativa dos dados, que se referem ao período de 2010 a 2015, de uma amostra composta por 154 companhias familiares com o objetivo de analisar os fatores determinantes da intangibilidade em companhias abertas familiares listadas na B3.

O artigo **Ativo intangível das empresas brasileiras listadas no mercado de capitais: um estudo comparativo com Estados Unidos, Europa, Austrália e Japão** objetiva analisar a representatividade do Ativo Intangível, incluindo o Goodwill, nas demonstrações financeiras de empresas brasileiras de capital aberto no período de 2005 até 2015. A análise quantitativa dos dados focou as empresas com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e com informações disponíveis na base de dados Economática©.

O artigo **Perspectivas de gestão de risco: disclosure de informações sob a lógica fuzzy** apresenta uma metodologia baseada na utilização da lógica Fuzzy que modele e quantifique a incerteza e a subjetividade do Disclosure de informações de riscos divulgadas nas demonstrações contábeis. Pretende ainda, segundo o método *Technique for Order of Preference by Similarity to Ideal Solution* (TOPSIS), estabelecer um *ranking* de divulgação de risco entre as empresas analisadas

O artigo **Impacto da adesão aos níveis diferenciados de governança corporativa da BM&FBovespa no risco de companhias reguladas** utilizou o Modelo Estatístico de Mercado para estimação do risco das ações e a existência de agência reguladora, legislação específica ou plano de contas normatizado para determinação de companhias reguladas, com o emprego do teste *T* para amostras pareadas visando verificar se as ações de companhias reguladas negociadas na BM&FBovespa apresentam um comportamento diferente no risco percebido na adesão a um NDGC.

Boa leitura! Que esses “pontos de apoio” se transformem em propostas concretas, enriquecendo o universo contábil e alavancando novas propostas éticas e precursoras.

**Profa. Dra. Andréa Paula Osório Duque**

Editora da Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ